

A HABITAÇÃO SOCIAL E O ESPAÇO URBANO

Habitação Social como elemento estruturador do espaço urbano no Bairro Vila São Jorge, Siderópolis-SC

PALAVRA-CHAVE:

Habitação Social, Edifício Multiuso, Reestruturação de uma Subcentralidade.

OBJETIVO GERAL:

Propor um Anteprojeto Arquitetônico de um conjunto de Habitação Social, à partir de um embasamento teórico e das diversas escalas de estudo urbano para o Bairro Vila São Jorge, Município de Siderópolis- SC



O PROJETO

O projeto tem o objetivo geral de propor um anteprojeto arquitetônico de um conjunto de Habitação Social, à partir de um embasamento teórico e das diversas escalas de estudo urbano para o Bairro Vila São Jorge, Município de Siderópolis- SC

Este projeto vem na tentativa de suprir o Déficit Habitacional, com a proposta de concepção de um projeto com qualidade de habitabilidade ao bairro Vila São Jorge, subcentralidade do município, concordando com um dos pressupostos do urbanismo contemporâneo que é o de adensamento com qualidade, evitando o espraiamento do mesmo.

O terreno fica localizado em frente a Igreja de São Francisco de Assis e ao Centro de Peregrinação Nossa Senhora de Fátima, com uma área de 13.650m². A localização deste em frente a Igreja é um ponto importante para este projeto, pois a Igreja desde muito tempo foi o elemento estruturador de uma centralidade para vários municípios, ainda mais em município de colonização italiana, onde a fé católica é muito presente, como no Bairro em estudo.

A ideia principal deste projeto é trazer a habitação social fortalecendo uma centralidade no bairro, onde hoje este se desenvolve entorno da SC-445 e assim propor espaços com residências, comércio, serviços, educação, lazer e esporte inseridos em espaços livres para o encontro e o convívio.

No projeto temos 02 blocos paralelos com a rodovia estadual que se conformam para o interior do terreno, em cada bloco deste temos 02 torres com 04 pavimentos e um embasamento térreo com salas de comércio e serviço que se abrem para a rua e o interior do terreno, na cobertura de cada torre temos um espaço de uso comum que se abre para a imagem da Santa, gerando um salão de festas coberto e aproveitando deste para fazer um coroamento para habitação em fita. Sendo assim:

No bloco do lado norte temos 32 apartamentos, onde 16 são de 02 dormitórios e 16 de 03 dormitórios, cada apartamento com uma vaga de garagem no subsolo.

No bloco do lado sul temos uma das torres um pouco menor devido a conformação do bloco no terreno, possuindo assim 26 apartamentos sendo 16 de 3 dormitórios e 12 de 02 dormitórios e cada apartamento com uma vaga de garagem.

No centro do terreno temos mais dois blocos de habitação multifamiliar, porém estes com embasamento de comércio e apenas 01 torre em cada bloco, estas agora com 01 andar a menos totalizando em cada bloco 12 apartamentos, sendo 06 de 03 dormitórios e 06 de 02 dormitórios.

Entre estes blocos de habitação multifamiliar com seus comércios, temos uma creche e um restaurante com praça de alimentação, e um parque linear que conta com espaços para eventos, ambiências de encontro e estar, pista de skate, academia ao ar livre e um parque infantil cercado, localizado em frente a creche.

No lado leste, parte mais baixa do terreno, temos as unidades unifamiliares que estão dispostas em 04 blocos paralelos as curvas de nível, com o acesso das unidades térreas pela parte baixa e as unidades superiores pela parte alta do terreno. A escolha de colocar as unidades unifamiliares na parte mais baixa foi a de criar uma barreira acústica gerada pelas habitações em fitas que estão paralelas a rodovia estadual, e assim ter um ambiente mais calmo e isolado do fluxo de pedestres entre as salas comerciais.

Conseguimos neste terreno colocar 2.000 m² de área comercial, divididos em 32 salas de comércio e serviço. Estes estão distribuídos em salas de pequeno, médio e grande porte, contando com academia, lotérica, restaurante, lanchonete entre outros, conforme a necessidade do bairro.

Hoje possuímos 36 espaços de comércio e serviço no bairro. O projeto vai agregar mais 32 salas comerciais, resultando em um aumento de 80% de salas comerciais e serviços.

A CRECHE

O espaço destinado a creche possui 210 m², onde foi projetado 03 salas de aula para turmas de até 24 alunos, acomodando um total de 72 alunos, a creche também conta com um espaço de encontro com mesas para as refeições, banheiros masculino e feminino para as crianças e um banheiro unissex para os professores e funcionários da creche, além de diretoria e uma cozinha com acesso direto para rua, sem necessidade de passar pelo interior da creche.

Além da estrutura da creche, possuímos um parque infantil aberto ao público que poderá servir de apoio a creche, juntamente com o uso comum aos moradores.

A creche foi projetada para suprir a necessidade gerada pelo projeto de habitação e o déficit atual do bairro.

Então esta será de uso público porém com prioridade para os moradores deste residencial.

Sua arquitetura e a do restaurante, que são as únicas unidades que estão desvinculadas dos blocos de habitação, possuem um desenho simples e diferente das unidades de habitação, mas utilizam de elementos comuns como o tijolo aparente e telhados convencionais.

OBSERVAÇÕES:

QUADRO DE ÍNDICES URBANÍSTICOS

TABELA DE PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO DO SOLO		ÍNDICES		
ÁREA DO TERRENO 13.650 m²	TAXA DE OCUPAÇÃO	PERMITIDO	8.190,00 m²	60%
		UTILIZADO	4.769,25 m²	35%
	TAXA DE INFILTRAÇÃO	MÍNIMO	4.095,00 m²	30%
		UTILIZADO	*7.048,05 m²	51%
	ÍNDICE DE APROVEITAMENTO	PERMITIDO	27.300,00 m²	2
		UTILIZADO	12.663,90 m²	0,93

* Para o cálculo de infiltração, foi considerado apenas 50% das calçadas como área permeável.
** Para o cálculo do índice de aproveitamento, não foi considerado a área do subsolo e a área dos salões de festas, no qual são áreas de uso comum e não são considerados em plano diretor como o da cidade de Criciúma, já que o município em estudo não tem um plano diretor.

Nestes 13.650m² conseguimos acomodar **442 moradores**, distribuídos em 112 unidades (01, 02 e 03 dormitórios), sendo 84 unidades multifamiliares e 28 unidades unifamiliares.

Com este número de habitantes distribuídos em um terreno de 1,3 ha, chegamos em um adensamento de **324 hab/ha**.

Como não foi calculado o adensamento do bairro, utilizamos de um estudo de Mascaró, que diz: "no Brasil" geralmente são encontrados cerca de 30 lotes por hectare, o que representa 100 habitantes por hectare (se todos estivessem ocupados), mesmo com apenas uma edificação por lote. No entanto, devido aos vazios urbanos, a densidade média encontrada para as cidades de porte médio é de apenas 40 hab/ha."

Neste mesmo texto de Mascaró ele diz que: "Considerando o padrão de moradia mais econômico, a densidade mais adequada variou entre 300 e 350 hab/ha, sendo o mínimo de 40 hab/ha."



UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense CAU - Centro de Arquitetura e Urbanismo		BANCA FINAL	
 BRUNO PESSARO Rua Domingos Sarmento, 80 - Bairro Vila São Jorge Cap. 88.860-000 - Siderópolis - SC		OBRAS: A HABITAÇÃO SOCIAL E O ESPAÇO URBANO	
PROFESSOR ORIENTADOR: Luiz César de Castro		LOCAL: Rodovia SC-445, Rua Pedro Boa Ventura, Rua Prof. Rosalinda C. Teixeira e Rua 3107-100 - Bairro Vila São Jorge - Siderópolis - SC	
CONTÉUDO DA PRONCHIA: Implantação com nível térreo Quadro de índices urbanísticos		DESCRIÇÃO: Trabalho Final de Graduação 2	
FASE: TFC2 2019/02		ESCALA: 1/200	
DATA: 21/11/2019		DESENHO: Bruno S. Pessaro	
		PRONCHIA: 02	